



Neste mandato fomos novamente convidados, pela coligação PSD/ CDS, a **integrar** o Executivo da Junta de Freguesia (atendendo ao bom desempenho do nosso eleito no mandato anterior) e, como estamos sempre **disponíveis** a trabalhar na **resolução dos problemas** concretos da Freguesia, aceitámos, mas, os nossos compromisso são para com a população, e **apoiaremos** todas as medidas que considerarmos **positivas**.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 22 E 29 DE DEZEMBRO DE 2009

ACONTECIMENTOS

O **Partido Socialista** apresentou uma proposta para que a **votação dos pontos** da Ordem de Trabalhos

» **Proposta da Junta para abertura de crédito, nos termos da Lei, enquanto não fossem assinados os protocolos com a Câmara Municipal de Lisboa**

» **Plano de Actividades e Orçamento para 2010**

» **Proposta da Junta referente à constituição da Associação Inter-Freguesias**

» **Proposta de Regulamento de apoios financeiros às instituições**

» **Proposta da Junta para alteração de taxas**

se efectuasse por **voto secreto** (um espanto ao arrepio das mais básicas regras da democracia participada!!).

Esta proposta foi aprovada com os 5 votos do Partido Socialista e 2 votos de elementos do PSD.

A proposta vem demonstrar que há alguns membros da Assembleia de Freguesia que não querem assumir as suas decisões publicamente, preferindo esconder-se atrás de um qualquer voto secreto... A estas atitudes chamamos de **cobardia política** como as classificou **Susana Matos**, eleita na Assembleia de Freguesia pelo PCP.

RESULTADO

No final, e apesar da votação ser secreta, os restantes membros da Assembleia de Freguesia, declararam, para que constasse em Acta, a intenção de voto favorável às propostas da Ordem de Trabalhos, confirmando-se assim que os 5 eleitos do PS e 2 eleitas do PSD votariam contra, o que implica um grave prejuízo na vida dos trabalhadores adstritos às áreas dos protocolos e os consequentes prejuízos para a população da Freguesia.

Como a proposta para abertura de crédito não foi aprovada, que servia para pagamento aos trabalhadores e outras despesas das actividades inseridas nos protocolos com a CMLisboa, foi suspensa a votação do Orçamento e Plano de Actividades da Junta, até que os protocolos fossem assinados e as respectivas verbas transferidas.

Este comportamento só pode merecer total repúdio.

A população dos Anjos deve retirar daqui as suas conclusões!

CONHECER É SABER

Esta Folha Informativa da CDU à população dos Anjos enquadra-se nos procedimentos que os comunistas e os seus aliados têm, enquanto eleitos em Órgãos de Poder Local.

À confiança que em nós foi depositada, respondemos, sem demagogias, com trabalho e dedicação na resolução dos problemas da Freguesia.

